Não consegue ver esta newsletter? Abrir no navegador ›

MLHCP
Plataforma Local de Coordenação Humanitária de Moçambique

BOLETIM INFORMATIVO · JULHO DE 2026

Liderada localmente, reforçada globalmente

Bem-vindos à edição de julho do boletim informativo da **Plataforma Local de Coordenação Humanitária de Moçambique (MLHCP)**. A MLHCP é uma rede nacional com mais de 120 ONG locais e nacionais, criada para promover uma resposta humanitária mais liderada localmente em Moçambique, em consonância com a Reestruturação Humanitária. Através da coordenação, partilha de informação, formação, financiamento e advocacia, a Plataforma trabalha para reforçar o papel das organizações moçambicanas na preparação, resposta e recuperação.

EM DESTAQUE

A MLHCP celebra o seu primeiro aniversário

Liderada localmente, equipada globalmente

O dia 10 de julho assinalou o primeiro aniversário da Plataforma Local de Coordenação Humanitária de Moçambique (MLHCP), quando um grupo de ONG locais e nacionais se uniu pela primeira vez para promover uma resposta humanitária liderada localmente. Durante este período, a MLHCP tornou-se uma referência reconhecida na estrutura humanitária de Moçambique, contando com mais de 120 membros em todo o país.

Para celebrar o seu primeiro ano de funcionamento, a Plataforma publicou uma declaração pública apresentando as conquistas alcançadas até ao momento, bem

como os desafios que ainda persistem para tornar a acção humanitária liderada localmente uma realidade em Moçambique.

A reunião mensal da Plataforma, realizada a 9 de julho, foi dedicada à celebração do aniversário, com a presença da Coordenadora Residente e Coordenadora Humanitária da ONU, Sra. Catherine Sozi. Felicitou a Plataforma por ter construído, em apenas um ano, uma forte voz colectiva para a acção humanitária local e destacou os ganhos concretos alcançados no âmbito da Reestruturação Humanitária: as ONG locais e nacionais lideram agora três dos oito grupos humanitários, estão representadas nas Equipas Humanitárias Nacionais em Maputo e Pemba e recebem diretamente alocações de fundos comuns.

Ler a declaração pública ›



Membros e parceiros da MLHCP durante a comemoração do primeiro aniversário, em julho, em Pemba.

> *“Em apenas um ano, construíram uma forte voz coletiva em prol da ação humanitária local. Não estão apenas a apoiar as respostas humanitárias — estão a ajudar a moldá-las.”*
>
> CATHERINE SOZI · COORDENADORA RESIDENTE E HUMANITÁRIA DA ONU

FINANCIAMENTO

Workshop sobre Due Diligence

Reduzir as barreiras ao acesso a financiamento

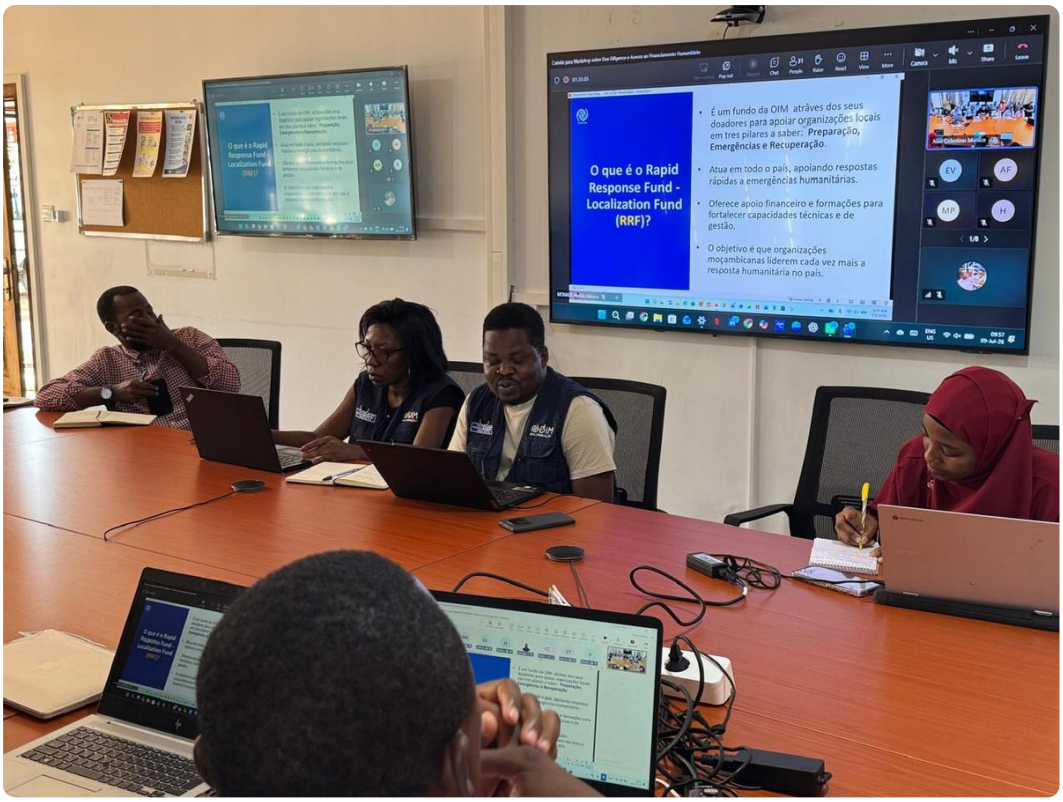
A 9 de julho, a MLHCP realizou um workshop em Pemba e online com cerca de 66 dos seus membros para abordar a due diligence — uma das principais barreiras ao aumento do acesso dos atores locais ao financiamento. Foram feitas apresentações pelo Fundo de Resposta Rápida (RRF) da OIM e pelo FAST-M da Save the Children, e os membros discutiram as dificuldades de completar os processos de due diligence das agências da ONU e das ONG internacionais.

Os membros identificaram quatro áreas recorrentes onde os requisitos dos doadores são mais difíceis de cumprir: documentação, mecanismos de governação interna, capacidade e controlo financeiro (incluindo auditoria externa) e capacidade programática. Para ajudar a ultrapassar estes desafios, a MLHCP planeia estabelecer um «balcão de ajuda» para a diligência prévia e já criou uma base de dados para registar que organizações concluíram que procedimentos para cada doador. Mais de 40 membros já preencheram os seus perfis.

Como parte da Reestruturação Humanitária, as agências da ONU e as ONG internacionais estão empenhadas no princípio do «passaporte»: uma vez concluída a devida diligência para um doador, uma ONG local ou nacional não deverá ter de repetir o processo para outro. A MLHCP defende a adopção do passaporte na resposta a Moçambique e espera que a base de dados ajude a torná-lo realidade.

Notícias: due diligence e acesso ao financiamento ›

Ver os perfis dos membros ›



O Fundo de Resposta Rápida da OIM apresenta a sua janela de localização.

> *"Uma organização que nunca recebeu um donativo avultado não consegue apresentar as provas necessárias para ganhar um. Quebrar este ciclo é o objetivo da Plataforma."*
>
> NYARARAI MAGUDU · PRESIDENTE DA MLHCP



A Plataforma reuniu os membros sob o lema «Líderes Locais, Resposta Real», Pemba, 9 de julho de 2026.

PROTEÇÃO · PSEA

Formação de Formadores em PSEA e Assistência a Sobreviventes

Tolerância zero à exploração e ao abuso sexual

Nos dias 7 e 8 de julho, a Rede de Proteção contra a Exploração e o Abuso Sexual (PSEA) de Cabo Delgado, em coordenação com a MLHCP, realizou uma Formação de Formadores (ToT) em PSEA e Assistência às Vítimas, em Pemba. A formação teve como objetivo colmatar lacunas na capacidade das organizações locais para prevenir, mitigar e responder à exploração e ao abuso sexual, alinhando as práticas com as normas interinstitucionais e os requisitos de salvaguarda dos doadores.

Vinte e oito representantes de atores locais foram formados — pontos focais de PSEA, responsáveis pela proteção, gestores seniores e coordenadores de programas — através de uma abordagem participativa que combinou estudos de caso, simulações, dramatizações e análise de cenários reais de Cabo Delgado.

Foram partilhados materiais de referência e procedimentos operacionais padrão para denúncia e encaminhamento, e as organizações começaram a elaborar planos de ação institucionais.

Como formação de formadores, espera-se um efeito multiplicador: os participantes poderão agora replicar a sensibilização e a formação nas suas próprias organizações, reforçando o apoio centrado nas vítimas e consolidando uma cultura de tolerância zero em toda a resposta local.

Notícias: capacidades para uma resposta mais segura ›



Participantes na Formação de Formadores em PSEA, Pemba, 7 e 8 de julho de 2026.

> *“Ao preparar formadores, e não apenas participantes, o workshop multiplica a proteção — cada pessoa leva estes padrões de salvaguarda de volta para a sua própria organização e comunidade.”*
>
> REDE PSEA DE CABO DELGADO · EM COORDENAÇÃO COM A MLHCP

PERSPECTIVAS FUTURAS

Assembleia Geral Anual · Novembro de 2026

Com o seu primeiro aniversário já celebrado, a Plataforma volta-se agora para o planeamento da sua próxima Assembleia Geral Anual, prevista para novembro de 2026. Com base nos êxitos do ano, as prioridades da MLHCP para o futuro são aumentar a representação de atores locais nos grupos de trabalho e nos processos de planeamento humanitário, e garantir um financiamento mais previsível e direto para as organizações locais e nacionais.

Receba as próximas edições diretamente no seu email.

SUBSCREVER O BOLETIM

Plataforma Local de Coordenação Humanitária de Moçambique
MLHCP

www.placohm.co.mz

Base de dados de due diligence — contacte o Secretariado:
+258 84 514 8081 · +258 87 728 6536

Liderada localmente, reforçada globalmente · Liderada localmente, apoiada globalmente

Recebeu este email porque subscreveu as comunicações da MLHCP. | Cancelar subscrição